

TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: OS PCN E A REALIDADE ESCOLAR

Sandra da Silva Santos Bastos v

sandra_poesia@yahoo.com.br

Tania Maria Nunes de Lima Câmara (UERJ)

taniamnlc@gmail.com

É corrente a discussão sobre o ensino de língua portuguesa nas escolas, havendo os que defendem um ensino gramatical mais sistematizado e aqueles a favor de um ensino baseado na leitura e escritura de textos. Tal discussão, que se repete, mas não se esgota, justifica-se frente ao chamado "fracasso escolar" quase sempre atribuído à deficiência do aluno em habilidades de escrita, leitura e interpretação. Esse assunto foi amplamente abordado nos PCN, os quais afirmam que o processo de ensino/aprendizagem da língua portuguesa deve basear-se em propostas interativas de língua/linguagem e que o foco das aulas deve ser a compreensão/interpretação/produção de texto, trabalhando, em segundo plano, os conteúdos tradicionais. Neste trabalho, pretendemos mostrar recente pesquisa feita com alunos do CEFET/Itaguaí, a respeito do ensino de língua portuguesa. Estes alunos, em sua maioria, cursam o ensino médio na rede pública de ensino em Itaguaí. Buscamos analisar qual tem sido o foco das aulas de língua portuguesa nesse município e qual visão os alunos têm dessas aulas, bem como o que eles consideram mais importante para o seu aprendizado.